



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



27ª Reunião CEP2R2 – Reunião Ordinária

Data:	05 de novembro de 2017			
Horário	Previsto	09h00min	Início	09h20min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">■ Programação para 2018;■ Resultados da implementação e reuniões dos GTs;■ Revisão do calendário de reuniões;■ Revisão do Regulamento Interno.			
Participantes:	Walter Kugler, CRQ-IX; Carlos Alves de Oliveira, CRQ-IX; Ten. Karolyne Alice de Castro, Corpo de Bombeiros; Paula Broering Gomes Pinheiro, MPPR; Paulo Brandão, ADAPAR; Luiz Angelo Pasqualin, ADAPAR; Patrícia Oliveira Pereira, DER; Narayana Rohn Cardozo, DER; Roberto Tamari, IPEM; Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; Fábio Augusto Giannini, ANTAQ; Ten. Gustavo Arriola Maingué, BPMA; José Carlos Salgado, IAP; Ivo Czelusniak Good, IAP; Roberto Tamari, IPEM; Rosenildo da Silva Ferraz, ANTT; Miscila de Cássia Zeferino, SEST SENAT; Felipe Fontoura de Moraes, CREA-PR; Wilson B. H. Alves, CEPDEC; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	<p>Iniciou a reunião apresentando a pauta, iniciando pela apresentação do resultado dos GTs.</p> <p>GT Rodoviário</p> <p>Os principais pontos discutidos no GT durante o ano foram a proposição da fiscalização por média de velocidade, a necessidade de revisão do protocolo de atendimento a emergências e do protocolo de fiscalização. Foi criado um grupo para discutir as estatísticas que serão atualizadas e postadas no site. Em um primeiro momento serão atualizadas as estatísticas de 2016/2017, e posteriormente dos demais anos. Está sendo efetivado também um grupo de <i>whatsapp</i> para informação de acidentes, visando agilizar o transporte de informações.</p>
Rosenildo	<p>Comentou há a possibilidade de haver mais uma modificação de prazo para entrada em vigor da nova resolução. Por enquanto, no entanto, continua valendo o prazo estabelecido.</p>
Ten. Vidal	<p>GT Ferroviário</p> <p>Estão pendentes as ações do GT ferroviário. No início do ano foi feita visita à instalação do IPEM anexa à base da RUMO. Na ocasião foi verificada também a estrutura e procedimentos da empresa para controle e para informação de acidentes.</p> <p>Serão organizadas apresentações das concessionárias para discutir os mecanismos de controle e atendimento disponíveis. Há ainda, previsão de aumento da malha ferroviária, que deverá ser gerenciada pela Ferroeste. Porém, isto está em discussão ainda.</p>

	Há ainda demandas referentes aos protocolos de fiscalização e atendimento, e ao desenvolvimento de protocolos e mecanismos de cobrança para que as concessionárias informem com imediatismo o acontecimento de acidentes ambientais.
Salgado	Informou que o licenciamento ALL é por conta do IBAMA. Dentro deste licenciamento a concessionária deve apresentar relatório da ocorrência após 30 dias. Não obstante, elas interpretam isso como notificação da ocorrência de acidente. O IAP cobrava a notificação imediata, pois são questões diferentes, a notificação e o relatório. A notificação deve ser imediata.
Ten. Vidal	<p>GT Aquaviário</p> <p>Foi realizada visita ao porto para verificar as estruturas existentes de controle e atendimento a emergências, voltado para produtos perigosos. Nesta visita foram verificados pontos que devem ter melhoria na estrutura de segurança, principalmente no terminal de álcool. No Terminal de Contêineres do Porto de Santos foi instalada uma estrutura de controle de produtos perigosos em que há informação sobre a localização precisa dos contêineres com produtos perigosos, seu risco e área de afetação, considerando outros produtos perigosos na proximidade.</p> <p>É importante ressaltar que as atividades desenvolvidas no porto têm relação direta com outras atividades, como o transporte rodoviário e ferroviário. Assim, o controle destas situações é importante.</p> <p>Serão atualizadas também as estatísticas sobre o porto para serem divulgadas.</p>
Salgado	Ressaltou que o complexo de gestão de emergências está dentro da área de risco, um local inadequado.
Thiago	<p>Afirmou que o Porto de Santos instalou a estrutura para atender a legislação da ANTAQ. Assim, as medidas de controle deverão ser instaladas também no Porto de Paranaguá.</p> <p>Ressaltou que é importante oficializar também a participação da APPA na Comissão.</p>
Ten. Vidal	<p>GT Empresas</p> <p>No GT estão sendo trabalhada a revisão do protocolo de fiscalização. Para isso, foram feitas visitas a duas empresas para a aplicação do protocolo e verificação das falhas. Está sendo feito também um projeto piloto em Araucária, de maneira a criar uma metodologia de priorização, verificando com antecedência locais com pendências.</p> <p>A proposta também é aplicar o protocolo revisto no início do ano para a fiscalização.</p>
Ten. Vidal	<p>GT Insumos Agrícolas</p> <p>O GT de Insumos Agrícolas concentrou as discussões em definir as partes mais sensíveis na cadeia de agrotóxicos, sendo esta a da aplicação em si por pessoal não capacitado e não conhecedor dos riscos. Há também a proposta de fiscalização conjunta para verificar problemas na prática e estabelecer protocolo para esta fiscalização. Há proposta de estudar a possibilidade de implementação de um Sistema Integrado de Informações sobre Agrotóxicos, como é estabelecido pela legislação federal. Este sistema não existe atualmente, e há processos que estão sendo padronizados para facilitar o trânsito de informações entre os órgãos.</p>
Ten. Vidal	<p>GT Ensino</p> <p>O GT não avançou nas reuniões e discussões. Deverá ser retomado no próximo ano.</p>

Fábio	Sugeriu a diluição do GT Ensino em cada GT específico para tratar sobre as questões de formação dos profissionais.
Ten. Vidal	Uma vez que é uma questão ampla, sugeriu a criação da discussão internamente nos GTs como início, sendo repassada, então, a demanda específica ao GT Ensino, que chamará as instituições que deverão estar envolvidas na discussão, para que a produção seja mais direcionada.
Walter	Informou que nos currículos das Universidades não há nada específico para produtos perigosos. Acha importante incluir da disciplina sobre produtos perigosos na grade curricular. Seria necessário pessoal capacitado para ministrar as disciplinas.
Carlos	Sugeriu que essas disciplinas pudessem ser inseridas como optativas, ou em pós-graduação.
Tamari	Demandou quais eram os problemas encontrados com as embalagens.
Rosenildo	Comentou sobre problemas encontrados com embalagens nas fiscalizações. Por vezes o empilhamento acabava colabando embalagens, mesmo sendo atendida a quantidade máxima para empilhamento. Por vezes, há também a utilização de embalagens inadequadas aos produtos.
Pasqualin	Reforçou que também já verificou problemas com embalagens na área de agrotóxicos, quando há o empilhamento, causando a avariando as embalagens.
Tamari	Se a embalagem está homologada quer dizer que ela atendeu a todos os ensaios prescritos na legislação. É importante que os problemas sejam repassados para que os processos de ensaio sejam revistos, se necessário.
Tamari	Perguntou sobre como está sendo feito o procedimento quando é encontrado alimento em caminhão de transporte de produtos perigosos, e como é identificada essa irregularidade.
Rosenildo	A irregularidade é identificada através do CIV/CIPP. Ao verificar estas alterações a ANTT encaminha à ANVISA para providências. No passado houve alguns problemas com relação a isso devido a uma lacuna na legislação que deixava vaga a responsabilidade, não definindo se seria ANVISA ou MAPA. Após uma situação específica, com parecer fundamentado da ANTT, a Advocacia Geral da União pesquisou o caso, e atualmente os casos são enviados à ANVISA. Há ainda a proposta de confecção de um sistema informatizado de controle pelo INMETRO da emissão dos certificados, o que facilitará a fiscalização.
Ten. Vidal	Apresentou a proposta de calendário de reuniões de 2018.
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 11h00min.

DELIBERAÇÕES

- Foi definido o calendário de reuniões de 2018.
- Oficializar os órgãos sobre o calendário de reuniões, reforçando a participação.
- Oficializar a participação da APPA na CEP2R2.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Objetivos e estratégias da CEP2R2 em 2018.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 15 de agosto de 2017.

Horário: 09h00min.

Local: Local: a definir.

Endereço: a definir.

Walter Kugler,
CRQ-IX

Carlos Alves de Oliveira
CRQ-IX

1º Ten. Karolyne Alice de Castro
Corpo de Bombeiros

Paula Broering Gomes Pinheiro
MPPR

Paulo Brandão
ADAPAR

Luiz Angelo Pasqualin
ADAPAR

Patrícia Oliveira Pereira
DER

Narayana Rohn Cardozo
DER

Roberto Tamari
IPEM

Thiago Fernando Bonetti
ANTAQ

Fábio Augusto Giannini
ANTAQ

1º Ten. Gustavo Arriola Maingué
BPMA

José Carlos Salgado
IAP

Ivo Czelusniak Good
IAP

Roberto Tamari
IPEM

Rosenildo da Silva Ferraz
ANTT

Miscila de Cássia Zeferino
SEST SENAT

Felipe Fontoura de Moraes
CREA-PR

Wilson B. H. Alves
CEPDEC

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior
CEPDEC